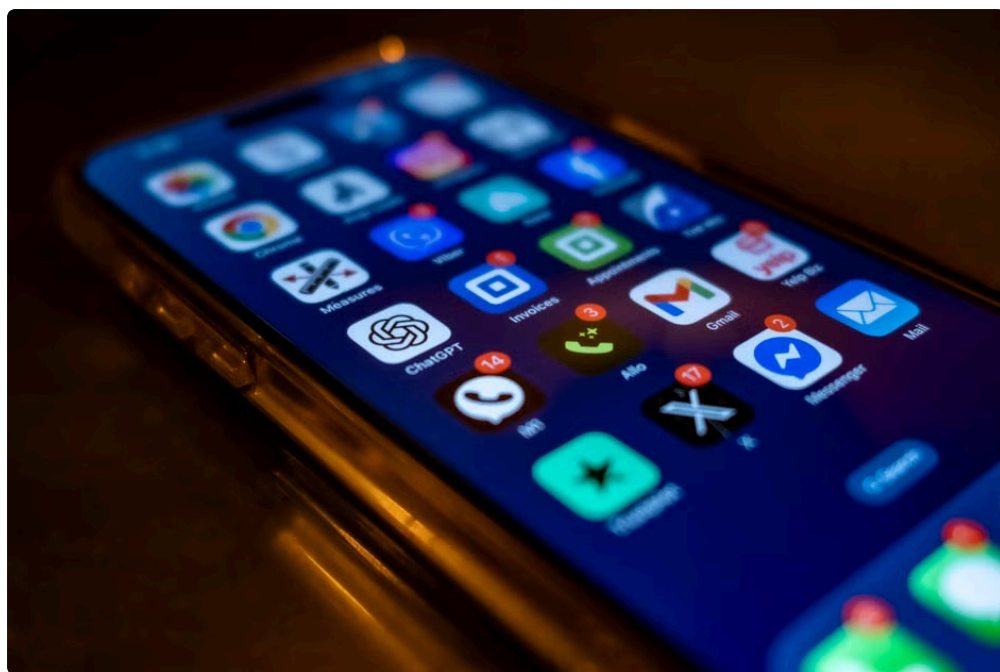


Ever notice how nos últimos anos, o crescimento das plataformas digitais para investimento em ações e etfs tem sido exponencial, especialmente em Portugal. Entre estas, a Revolut Securities Europe UAB destaca-se pelo fácil acesso a mercados internacionais diretamente do telemóvel. Mas nem tudo são rosas: uma questão que tem despertado dúvidas entre investidores portugueses prende-se com a retenção automática de 28% no IRS aplicada pela Revolut sobre os rendimentos obtidos. Neste artigo, vamos analisar em detalhe o que significa esta retenção, quais os custos reais dos investimentos, a regulação e segurança das corretoras no espaço europeu, e comparar alternativas como a XTB com a sua política de custos.



Retenção de 28% no IRS aplicada pela Revolut

A partir de 2023, a Revolut começou a reter automaticamente 28% dos ganhos realizados por clientes residentes em Portugal, no âmbito do IRS. Esta retenção incide sobre os ganhos de capital e dividendos de ações e ETFs, funcionando como um pagamento por conta do imposto final.

Esta medida visa cumprir as obrigações fiscais em Portugal, onde os ganhos de capital mobiliário são tributados a uma taxa única de 28%. Ainda que a declaração anual de IRS possa ajustar este valor, a retenção na fonte ajuda a evitar complicações futuras e a facilitar o cumprimento fiscal.

A Revolut Securities Europe UAB, entidade que opera esta corretora na Europa, é responsável por esta retenção, garantindo maior transparência e cumprimento da legislação portuguesa. No entanto, este processo não é comum em todas as corretoras digitais, o que gera diferenciação entre serviços.

O que significa a retenção automática?

- A corretora retira automaticamente 28% dos lucros obtidos antes de os disponibilizar na conta do cliente;
- Este montante responde ao IRS aplicado sobre ganhos de capital e dividendos, e é entregue diretamente à Autoridade Tributária portuguesa;
- Na declaração anual de IRS, poderá verificar se tem direito a restituições ou se deve complementar valores;
- É importante saber que esta retenção só incide sobre ganhos e não sobre o montante investido;
- Constitui uma facilidade para o investidor não ter de calcular ou recolher estes impostos posteriormente;

Fiscalidade em Portugal para investimentos financeiros

Em Portugal, os rendimentos provenientes de ações, ETFs e outros instrumentos financeiros são tributados no IRS com uma taxa fixa de 28% (taxa liberatória). One client recently told me was shocked by the final bill.. Alternativamente, pode optar-se pela inclusão dos mesmos no rendimento global sujeito a taxas progressivas do IRS. No entanto, a maioria dos investidores opta pela taxa fixa.

Tipos de rendimentos sujeitos a retenção

1. **Ganhos de capital:** lucro obtido com a venda de ações e ETFs, após dedução do preço de compra;
2. **Dividendos:** distribuições periódicas pagas pelas empresas detidas;
3. **Juros e outros rendimentos financeiros**, não abrangidos diretamente pela plataforma Revolut Securities;

No caso da Revolut, esta retenção automática só cobre os investimentos efetuados via Revolut Securities Europe UAB, e não outras formas de investimento financeiro detidas pelo cliente.

Comparação de custos reais: Revolut vs XTB

Apesar de muitas plataformas digitais, como a Revolut, anunciarem *0% em comissões*, é crucial olhar para os custos globais que impactam o investidor em Portugal. Estes incluem taxas de câmbio, spreads, custos ocultos e, claro, a fiscalidade.

Corretora / Banco Digital	Comissão sobre Stocks e ETFs	Custos adicionais	Ferramentas de Trading	Retenção IRS em Portugal
Revolut Securities Europe UAB	0% entre os planos (com limites e condições)	Taxa cambial e spreads variáveis, retenção automática 28% no IRS dos ganhos	App Revolut (Android e iOS), interface própria	Sim, automática 28%
XTB	0% em ações e ETFs até 100.000 EUR/mês	Depois 0,2% (mínimo 10 EUR)	Spreads baixos, sem taxas de custódia, câmbio com custos reduzidos	xStation 5 (desktop, web, mobile) Não faz retenção automática;
Interactive Brokers (Trader Workstation - TWS)	Comissões variam com volume e mercado	Custos de câmbio competitivos, spreads baixos	Trader Workstation (desktop, mobile)	Não faz retenção automática; documentação disponível

Análise de custos na prática

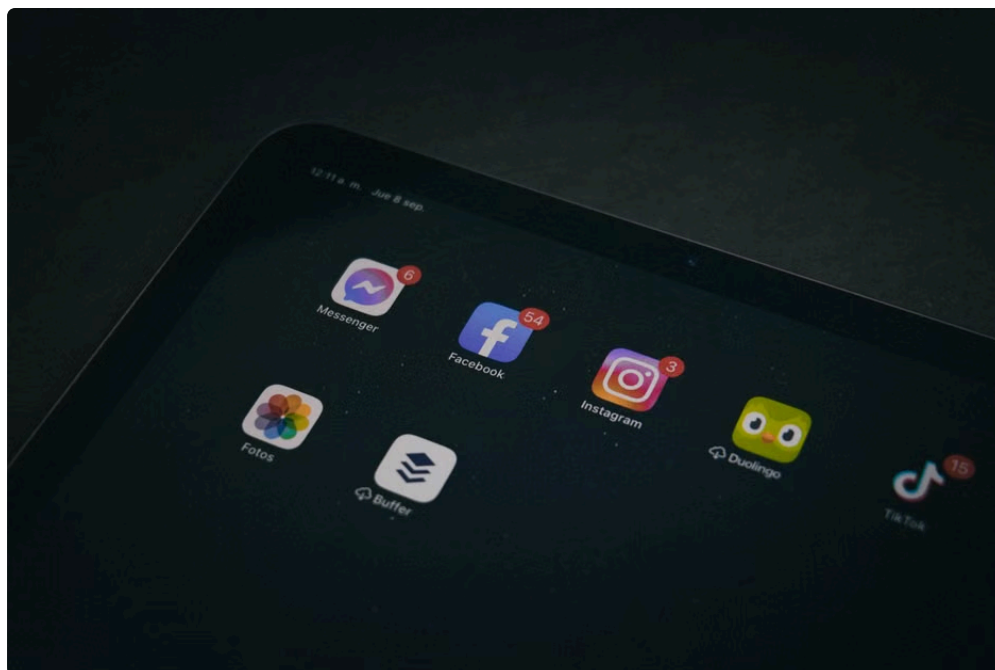
Revolut: vantagem na simplicidade e integração, com custos iniciais baixos e limite mensal gratuito para operações de compra/venda. Contudo, o spread na conversão de moeda estrangeira pode ser elevado (tipicamente 0,5% a 1%), impactando o custo final.

XTB: oferece **0% de comissões em ações e ETFs até 100.000 EUR por mês**, o que é competitivo para investidores ativos. Após esse valor, cobra 0,2% por transação, com mínimo de 10 EUR. Não faz retenção automática do IRS, pelo que o investidor terá de declarar ganhos e pagar o imposto anualmente. A plataforma *xStation 5* é considerada fiável e funcional, com ferramentas avançadas para análise e trading.

Interactive Brokers é uma opção para traders experientes com elevado volume e busca por taxas baixas, usando a poderosa plataforma *Trader Workstation (TWS)*, mas com estrutura de custos diferente e não automático no que toca ao IRS.

Regulação e segurança das corretoras e bancos digitais

Para residentes em Portugal, é fundamental escolher plataformas reguladas nas jurisdições europeias e que cumpram as obrigações legais, garantindo a proteção dos fundos e transparência:



- **CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários)**: entidade reguladora nacional para mercados e plataformas financeiras em Portugal;
- **FCA (Financial Conduct Authority – Reino Unido)**: supervisão rigorosa das corretoras com licença UK;
- **BaFin (Alemanha)**: autoridade alemã que regula instituições financeiras;
- **CySEC (Chipre)**: regulador para corretoras sediadas em Chipre, comum para corretoras europeias.

A **Revolut Securities Europe UAB** está licenciada na Lituânia (banco sede) e oferece serviços regulados sob a supervisão do Banco da Lituânia, e por conseguinte está sujeita a requisitos europeus em matéria de proteção do investidor e prevenção ao branqueamento de capitais.

Por outro lado, corretoras como a XTB e Interactive Brokers são supervisionadas pelas respetivas entidades reguladoras, como CMVM para serviços em Portugal ou a FCA no Reino Unido, aumentando a confiança dos investidores.

Proteção dos fundos e segregação

Todas estas plataformas devem manter os fundos depositados pelos clientes segregados dos seus ativos operacionais, protegendo o cliente em situações de insolvência. Além disso, em alguns casos, como na UE, existe uma compensação até 20.000 EUR em fundos de garantia.

Taxa de câmbio e spreads: custos ocultos a considerar

Grande parte dos custos operacionais em corretoras digitais relaciona-se com a conversão de moeda, já que os investidores portugueses muitas vezes compram ações cotadas em USD, GBP ou outras moedas.

- **Revolut** aplica spreads e comissões na conversão de moeda que, apesar de competitivos relativamente a bancos tradicionais, podem chegar a 0,5% ou mais. Estes custos são invisíveis para o utilizador se não forem avaliados cuidadosamente, reduzindo os ganhos líquidos.
- **XTB e Interactive Brokers** oferecem custos de câmbio mais baixos para investidores frequentes, com spreads próximos do mercado interbancário.

Ter em conta a conversão nas decisões de investimento pode fazer uma grande diferença no resultado final, principalmente em negociações frequentes ou montantes elevados.

Conclusão: vale a pena investir via Revolut com retenção automática de IRS?

A retenção automática de 28% no IRS praticada pela Revolut [taxa de inatividade corretora](#) Securities Europe UAB representa uma forma prática de garantir cumprir as obrigações fiscais no mercado português, evitando problemas futuros com a Autoridade Tributária. Para investidores iniciantes e quem valoriza simplicidade, esta proposta é vantajosa.

No entanto, convém estar atento aos custos totais, nomeadamente os spreads na conversão de moedas e eventuais limitações no plano gratuito. Corretoras como a XTB oferecem isenção de comissões para volumes significativos e plataformas robustas, mas exigem que o investidor faça a gestão fiscal direta, o que aumenta a responsabilidade.

Se procura a melhor relação custo-benefício, análise cuidadosa dos custos ocultos, ferramentas de trading e reguladores envolvidos são essenciais. Independentemente da escolha, cumprir as obrigações fiscais portuguesas e ter em consideração a retenção automática do IRS são pontos obrigatórios para investir de forma segura e rentável.

Referências rápidas das plataformas mencionadas

- Revolut Securities Europe UAB – Investimentos em ações e ETFs com retenção fiscal automática
- XTB – 0% em ações e ETFs até 100.000 EUR/mês com plataforma *xStation 5*
- Interactive Brokers (TWS) – Plataforma avançada Trader Workstation, para traders experientes
- CMVM Portugal – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
- FCA UK – Financial Conduct Authority
- BaFin – Autoridade alemã de supervisão financeira
- CySEC – Comissão de Valores Mobiliários de Chipre